

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Outubro 2007 (dados preliminares)

RESULTADOS POSITIVOS PARA OS PRINCIPAIS INDICADORES DA ACTIVIDADE TURÍSTICA

No mês de Outubro de 2007, os estabelecimentos hoteleiros registaram 3,5 milhões de dormidas, representando um crescimento homólogo de 5,8%, para o qual contribuíram tanto os residentes (7,3%), como os não residentes (5,2%).

Os proveitos totais atingiram 173,6 milhões de euros e os de aposento 115,5 milhões de euros, significando variações homólogas positivas de 10,1% e 14%, respectivamente.

Dormidas

No período de Janeiro a Outubro de 2007, os estabelecimentos hoteleiros licenciados acolheram 11,6 milhões de hóspedes, a que corresponderam 35,3 milhões de dormidas. Comparativamente com o período homólogo, estes resultados traduzem-se em variações positivas de 7,4% e 5,4%, respectivamente.

Em Outubro de 2007, a hotelaria registou 1,2 milhões de hóspedes e 3,5 milhões de dormidas, apresentando igualmente uma evolução positiva, com acréscimos de 9,2% e 5,8%, respectivamente, face ao mesmo mês do ano anterior.

Por tipo de estabelecimento, observaram-se aumentos das dormidas nos apartamentos turísticos (15,7%), nos motéis (15,0%), nos aldeamentos turísticos (10,1%), nas estalagens (8,0%), nas pensões (7,5%) nos hotéis (4,7%) e nos hotéis apartamentos (2,1%). Comparativamente com o período homólogo, apenas as pousadas registaram uma redução de 6,1% no número de dormidas.

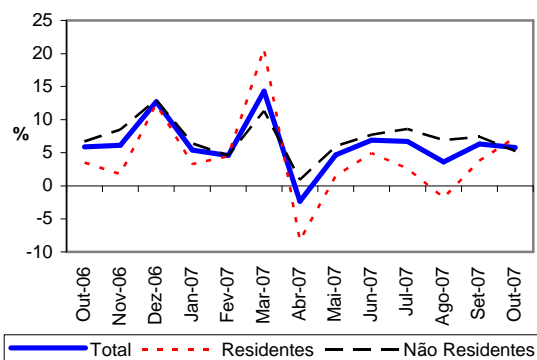
Mais de metade das dormidas ocorreram em hotéis (57%), seguindo-se os hotéis apartamentos (14,9%) e os apartamentos turísticos (10,2%).

Os residentes originaram cerca de um milhão de dormidas, mais 7,3% do que em Outubro de 2006.

As dormidas de não residentes, que representaram 71,4% do total, atingiram os 2,5 milhões, equivalendo a um acréscimo homólogo, face a 2006, de 5,2%.

À semelhança do mês anterior, os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a França e a Irlanda, que totalizaram mais de 70% das dormidas dos não residentes.

Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



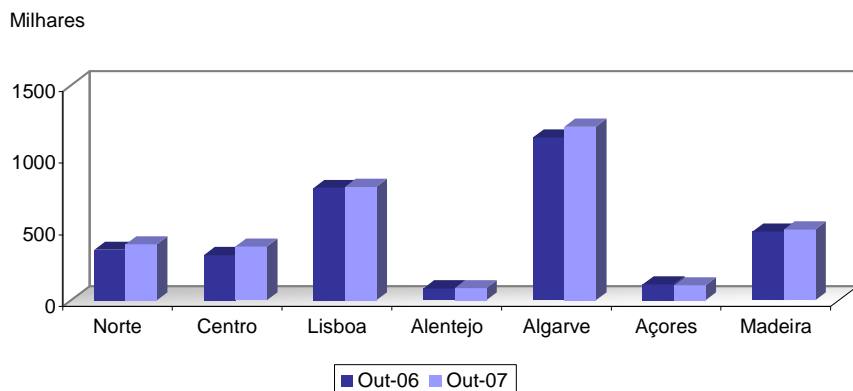
O desempenho destes mercados foi maioritariamente positivo, por comparação com o período homólogo, com aumentos das dormidas de residentes em França (13,0%), na Irlanda (9,9%), no Reino Unido (8,7%), na Espanha (5,5%) e nos Países Baixos (1,4%). O mercado alemão foi o único, do grupo dos principais mercados, a apresentar uma evolução negativa (7,2%), situação que se tem vindo a verificar nos últimos meses.

O mercado inglês – Janeiro a Outubro de 2007

Analisando a evolução dos principais mercados emissores nos três primeiros trimestres de 2007, verifica-se que o mercado inglês manteve a sua posição de liderança, representando cerca de 30% das dormidas de não residentes. O contributo deste mercado traduziu-se por um movimento de 1,3 milhões de hóspedes a que corresponderam cerca de 7 milhões de dormidas, apresentando, face ao período homólogo do ano anterior, variações positivas de 6,8% e 6,4%, respectivamente. Os destinos de maior procura por parte dos britânicos foram o Algarve, que concentrou 71,4% do total das dormidas deste mercado e a Região Autónoma da Madeira (17,6%). No Algarve os ingleses alojaram-se principalmente nos hotéis (35,7%), nos apartamentos turísticos (28,2%) e nos hotéis-apartamentos (23,4%). Na Madeira, a grande maioria preferiu os hotéis (49%) e os hotéis-apartamentos (41,1%). A estada média dos ingleses foi de 5,5 noites, tendo-se observado valores mais elevados na Madeira (6,5 noites) e no Algarve (6,2).

No que respeita à desagregação regional para o total de dormidas, observam-se variações homólogas positivas no Centro (18,6%), no Norte (10,6%), no Algarve (6,6%), na Madeira (2,8%), no Alentejo (2,3%) e em Lisboa (1,1%). Pelo contrário, a Região Autónoma dos Açores apresentou uma redução de 4,4% no número de dormidas.

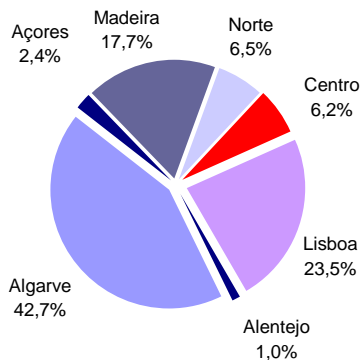
Dormidas, por NUTS II



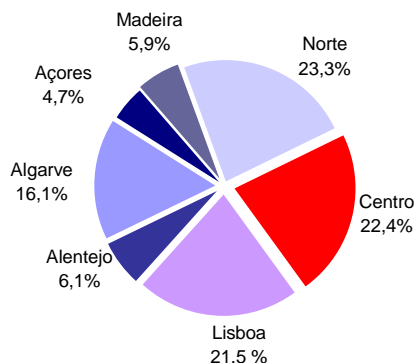
Os bons resultados da região Centro foram generalizados, com destaque para o município de Ourém (+25,6% do que em Outubro de 2006), para o que poderão ter contribuído as cerimónias da celebração dos 90 anos das aparições em Fátima.

Os não residentes mantiveram preferência pelas regiões Algarve, Lisboa e Madeira, enquanto que os residentes elegeram o Norte, o Centro e Lisboa como principais destinos.

Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



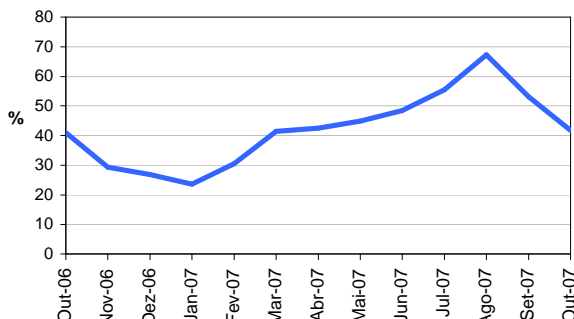
Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)



Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

No mês de Outubro de 2007, os estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) apresentaram uma taxa de ocupação de 41,7%, superior à do período homólogo de 2006 em 0,9 p.p..

Taxa Líquida de Ocupação-Cama

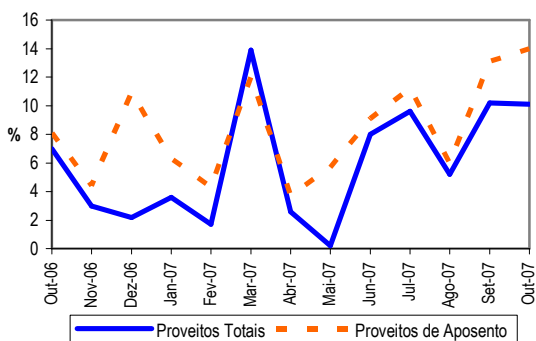


A estada média foi de 2,9 noites, muito semelhante à observada em Outubro de 2006 (3 noites). A região Autónoma da Madeira, o Algarve, a Região Autónoma dos Açores e Lisboa apresentaram os valores mais elevados da estada média, a que corresponderam igualmente valores significativos da taxa de ocupação.

Taxa Líquida de Ocupação Cama e Estada Média

| NUTS II | Taxa de Ocupação | | Estada Média | |
|-----------------|------------------|-------------|--------------|------------|
| | Out-06 | Out-07 | Out-06 | Out-07 |
| Portugal | 40,8 | 41,7 | 3,0 | 2,9 |
| Norte | 32,4 | 33,4 | 1,8 | 1,8 |
| Centro | 28,9 | 33,6 | 1,9 | 1,9 |
| Lisboa | 52,8 | 47,0 | 2,3 | 2,2 |
| Alentejo | 29,8 | 27,3 | 1,6 | 1,5 |
| Algarve | 39,1 | 41,8 | 5,0 | 4,9 |
| Açores | 42,7 | 41,0 | 3,8 | 3,5 |
| Madeira | 54,6 | 58,7 | 5,3 | 5,3 |

Proveitos Totais e de Aposento
Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos

Em Outubro de 2007, a hotelaria registou 173,6 milhões de euros de proveitos totais e 115,5 milhões de euros de proveitos de aposento, equivalendo a variações homólogas positivas de 10,1% e 14%, respectivamente, face a 2006.

Neste mês, o rendimento médio por quarto (Revenue Per Available Room) foi de 31,6 euros, o que corresponde a um crescimento de 11,6%, em comparação com o período homólogo de 2006.



No período de Janeiro a Outubro de 2007, os proveitos totais atingiram 1 702,6 milhões de euros e os de aposento 1 155,1 milhões de euros, representando acréscimos homólogos de 10,4% e 12%, respectivamente.

Neste período, o rendimento médio por quarto foi de 32,6 euros, equivalendo a uma variação homóloga igualmente positiva de 9,4%.

Notas Explicativas

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.